

Nota Técnica 01/2015

Índice de Preços ao Produtor – Indústrias Extrativas e de Transformação

Em 25 de setembro de 2015, o IBGE começará a divulgar o Índice de Preços ao Produtor – Indústrias Extrativas e de Transformação, ampliando o âmbito da pesquisa, que passa a considerar empresas das Indústrias Extrativas, além das Indústrias de Transformação, com exceção da Fabricação de produtos diversos e da Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos. Além disso, serão divulgadas as informações por grandes categorias econômicas, ou seja, bens de capital, bens intermediários e bens de consumo (duráveis e semiduráveis e não duráveis).

A ampliação do âmbito do IPP vem sendo desenvolvida desde a consolidação do projeto nas Indústrias de Transformação, e cumpre o objetivo estratégico de aprimorar a produção e análise de informações estatísticas de natureza econômica, através da ampliação da produção de informações conjunturais.

O aprimoramento desse indicador complementa o sistema de estatísticas do IBGE, que passa a incorporar ao seu conjunto de indicadores de preços uma nova informação que amplia as possibilidades de análises relativas à evolução dos preços no País. Em setembro de 2015, com a entrada da nova série, o IPP — que começou a divulgar seus resultados em 2011, com dados a partir de dezembro de 2009 (dezembro de 2009 = 100) e série restrita aos dados das indústrias de transformação — divulgará tanto a série das indústrias extrativas quanto a de grandes categorias econômicas, retroagindo as informações a dezembro de 2013 (dezembro de 2013 = 100). As variações na série das indústrias de transformação, no período anterior a setembro de 2015, serão exatamente aquelas divulgadas, apesar de o número-índice não ser o mesmo, haja vista que a base de referência deixou de ser dezembro de 2009 e passou a ser dezembro de 2013.

Seguem observações sobre os principais aspectos metodológicos:

Objetivo: Um índice de preços ao produtor mede as mudanças nos preços de oferta de um determinado país. Portanto, é um acompanhamento da variação média dos preços de produção de bens e serviços. O IPP-Indústrias Extrativas e de Transformação, na concepção adotada pelo IBGE, está em consonância com a metodologia internacional mais atual, levantando as informações diretamente com os produtores.

Variável: O IPP-Indústrias Extrativas e de Transformação investiga, mês a mês, os preços recebidos pelo produtor, isentos de impostos, tarifas e fretes e definidos segundo as práticas comerciais mais usuais da empresa. Além disso, os produtos coletados são especificados em detalhe (aspectos físicos e de transação), garantindo assim que sejam comparados produtos homogêneos ao longo do tempo. Em síntese: uma observação de preço é definida como o preço de um produto especificado, num determinado momento do tempo, considerando todos os seus termos de venda, incluindo-se os descontos e ofertas especiais.

Base de referência para a seleção de produtos e informantes: a amostra do IPP-Indústrias Extrativas e de Transformação é selecionada a partir das informações da Pesquisa Industrial Anual - Empresa e da Pesquisa Industrial Anual – Produto.

Base dos Índices: O IPP começou a divulgar seus resultados em 2011, com dados a partir de dezembro de 2009 (dezembro de 2009 = 100). Até novembro de 2013, a série foi restrita aos dados das indústrias de transformação. Com a divulgação a ser iniciada em setembro de 2015, com dados retroativos a dezembro de 2013 (dezembro de 2013 = 100), o IPP divulgará também a evolução dos preços das indústrias extrativas. Vale dizer que as variações na série das indústrias de transformação, no período anterior a setembro de 2015, serão exatamente aquelas anteriormente divulgadas, apesar de o número-índice não ser o mesmo, haja vista que a base de referência deixou de ser dezembro de 2009, passando a ser dezembro de 2013.

Classificação Nacional de Atividades Econômicas e nomenclatura de produtos: o IPP-Indústrias Extrativas e de Transformação adota a Classificação Nacional de Atividades Econômicas, versão 2.0, e na seleção de produtos, a Lista de Produtos Industriais (PRODLIST-Indústria), derivada da Nomenclatura Comum do MERCOSUL (NCM) e ordenada por classe de CNAE.

Seleção de produtos e informantes e sistema de ponderação: O painel de produtos e informantes do IPP-Indústrias Extrativas e de Transformação é definido com base no método de amostragem intencional. Para tanto, são necessárias informações estruturais abrangentes, no caso, a Pesquisa Industrial Anual - Empresa, PIA-Empresa, e a Pesquisa Industrial Anual - Produto, PIA-Produto. O painel selecionado consta de 324 produtos e cerca de 1.400 empresas, que respondem por aproximadamente 69% da Receita Líquida de vendas de produtos e serviços industriais. Os pesos atribuídos a produtos, empresas e atividades estão baseados nas pesquisas anuais de indústria de 2007, para a Receita líquida de vendas, deslocados para dezembro de 2013 no caso das Indústrias de Transformação. Para a Indústria Extrativa foi considerado um peso médio deste setor entre 2010 e 2012, também utilizando o valor de Receita líquida de vendas. Todavia, para seleção de produtos e empresas foram utilizadas as pesquisas entre 2001 e 2003 nas Indústrias de Transformação, e 2012, nas Indústria Extrativas.

Sistema de cálculo: Os índices elementares, para cada produto IPP (cotação), são obtidos através do cálculo das médias geométricas dos relativos de preços do mês de referência. Uma segunda agregação se dá entre as empresas, gerando o índice para cada produto da lista de produtos selecionados. Nesse nível, levantado pela PIA-Produto, o IBGE tem informação suficiente para considerar a importância relativa da produção de cada empresa. Em seguida, para o cálculo dos níveis superiores, utiliza-se a fórmula de Laspeyres - base fixa em cadeia.

Abrangência geográfica: O IPP é uma pesquisa cujos resultados são divulgados para o Brasil. Não há, nesse sentido, regionalização das informações.

Número de produtos e empresas: mensalmente, no IPP - Indústrias Extrativas e de Transformação, passam a ser investigados 324 produtos, 4 das indústrias extrativas, em, aproximadamente, 1400 empresas.

Disseminação dos resultados: Os indicadores do IPP-Indústrias Extrativas e de Transformação, além de divulgados por cada uma de suas seções (abrindo-se as indústrias de transformação em suas atividades já divulgadas), também possibilitarão o cálculo do total das indústrias extrativas e de transformação, o chamado indústria geral (IG). Também serão gerados indicadores para o agregado alternativo que considera as grandes categorias econômicas: Bens de Capital, Bens Intermediários, Bens de Consumo, Bens de Consumo Duráveis e Bens de Consumo Semi e Não Duráveis.. As séries disponibilizadas consideram os seguintes indicadores:

- M / M-1: compara os preços do mês atual com os do mês imediatamente anterior;
- M / M-12: compara os preços do mês atual com os preços do mesmo mês do ano anterior;
- Acumulado no ano: acumula as variações mensais do ano, de janeiro ao mês atual.

Revisão: O IPP é um índice que pode ser revisado, quer dizer, seus dados são passíveis de sofrer mudanças. Isso se deve ao fato de as empresas fazerem revisões em suas séries ou mesmo darem uma informação que não havia sido dada no momento em que se calculou o índice, o que, dependendo da importância da empresa, pode modificar o resultado do setor no qual ela se encontra, e até mesmo o índice em níveis mais elevados. Como regra, os dados passam a ser definitivos apenas no ano n-1 da série. Assim, por exemplo, em dezembro de 2014, os dados anteriores a janeiro de 2014 não estão sujeitos a modificações.

No dia 25 de setembro, os resultados do IPP – Indústrias Extrativas e de Transformação estarão disponíveis, no portal do IBGE na Internet, assim como nota técnica contendo as principais características metodológicas da pesquisa, incluindo as tabelas com as estruturas de ponderação, nomenclaturas, relação de produtos e seus respectivos pesos.

**Diretoria de Pesquisas
25 de agosto de 2015**